



Metropolitana

PARA GARANTIR a segurança da festa de Santo Antônio, Detran, Demutran, PRE, PM, Guarda Municipal, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros atuarão em conjunto

BARBALHA

Palácio 3 de outubro sediará Projeto Escola dos Saberes

Joaquim Júnior

O Cariri receberá um novo equipamento para preservação da sua história. A Escola dos Saberes Tradicionais de Barbalha realizará ações no campo da cultura, primando pela sustentabilidade das tradições do município.

A iniciativa é do cineasta Rosemberg Cariry, responsável pela Instituição Internacional de Cooperação Artística e Cultural, e da professora Juraci Cavalcante, em parceria com o Centro Pró-Memória de Barbalha Josafá Magalhães.

Representada por bandas cabaçais, reisados, maneiros, penitentes e outros grupos populares, a cultura barbalhense contribui para a identidade cultural local. Entre as principais representações artísticas em Barbalha, a tradicional festa

de Santo Antônio, que conta com a participação dos grupos de tradição, atrai milhares de visitantes ao município a cada ano. A festa foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Imaterial Nacional.

De acordo com Josier Ferreira, professor do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri (Urca) e diretor executivo do Centro Pró-Memória, a pretensão é que a Escola congregue e transmita, através da presença dos Mestres de Cultura e artistas de forma geral, os ensinamentos entre as gerações. Segundo Josier, serão estabelecidas parcerias com entidades culturais, universidades, sociedade civil e poder público.

Para a funcionalidade da Escola, um comodato

foi firmado com a Prefeitura. Aprovado na Câmara Municipal, um projeto de lei de autoria do Executivo cede por 10 anos o Palácio 3 de outubro para a Escola. O professor Josier, informa que o prédio contará com uma biblioteca, com cerca de 30 mil livros relacionados ao semi-árido brasileiro. O material foi doado por uma família de Fortaleza. É possível, ainda, que nas dependências funcione uma escola de cinema.

"A gente vai promover seminários sobre sustentabilidade cultural, meio ambiente, tradições agrárias, a história de Barbalha, do Cariri e do Ceará. Ao mesmo tempo, a vamos promover rodas de conversa para dialogar sobre a memória. Vamos tentar organizar simpósios, encontros de memorialistas e culturais com cantadores e repentistas", explica Josier.



A PREVISÃO é de que a Escola inicie funcionamento em meados de julho

A previsão é que a Escola dos Saberes inicie suas atividades em julho. O professor enfatiza que o trabalho

social realizado pelo padre Ibiapina pelo sertão nordestino é uma das inspirações para a criação do novo

equipamento, que deve dar sequência à criação de novas entidades similares Cariri afora. 

receberam homenagem especial, com uma certificação de titulação do Iphan, pela contribuição cultural à festa.

O descerramento da placa com a certificação do Iphan aconteceu no prédio histórico do Casarão Hotel, sede da Secretaria de Cultura da cidade, onde há uma sala de exposição sobre a história da Festa de Barbalha. Também foi descerrada placa em homenagem ao carregador do Pau da Bandeira, Cícero Ricart (Careca). Ele faleceu ano passado durante o cortejo.

Receberam as homenagens com as certificações, o mestre Antônio Francisco Sales, do grupo de Penitentes Irmãos da Cruz; mestre José Paulo Felipe, do Reisado do Congo; o mestre Pedro José da Silva, da Banda Cabaçal Santo Antônio; e o Ex-capitão do Pau da Bandeira, por 17 anos, Augustinho José dos Santos, além do secretário de Cultura, Antônio de Luna.

O prefeito Jose Leite destaca a titularidade de Patrimônio Cultural Brasileiro e disse que a festa faz parte de todo um contexto de cultura do País, sendo a primeira e única no Ceará com essa menção. Ele ressalta o lançamento da Escola de Saberes, numa parceria da administração com o Instituto Pró-Memória de Barbalha. “Essa escola vai resguardar toda a característica da festa para que continue sendo realizada como os antepassados fizeram”, disse. O prefeito ainda entregou, durante a solenidade, uma placa de reconhecimento à superintendente do Iphan-CE, pelos relevantes trabalhos prestados à cidade de Barbalha

O secretário Antônio de Luna disse que para ele é uma imensa alegria estar à frente da secretaria de Cultura local, podendo vivenciar esse momento histórico e, de alguma forma,

MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE BARBALHA

Instituições são lembradas

Instituições que fazem parte da história do município de Barbalha estão recebendo comemorações

Barbalha - Instituições importantes na história da educação e da cultura do Cariri são lembradas em Barbalha. Os 92 anos da Liga Barbalhense Contra o Analfabetismo e os 120 anos do Gabinete de Leitura mereceram uma programação de debates, exibições de filmes, e posse do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio de Barbalha. As comemorações foram realizadas, ontem, no município. A iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura traz à tona um reavivamento dos debates culturais e questões regionais e até a possível criação da Academia Barbalhense de Letras.

Segundo a professora doutora Zuleide Queiroz, uma das palestrantes da programação, Barbalha traz exemplos de pioneirismo. Ela cita o Gabinete de Leitura e as primeiras aulas noturnas para trabalhadores, com a Liga. Para a docente, essa trajetória da educação regional representa um marco importante em termos de avanços que o Cariri obtém ao longo dos anos e faz parte de uma luta antiga. O coordenador do evento, Hugo Rodrigues, destaca a comemoração como um simbolismo de luta, mas ressalta a importância de se reavivar as manifestações intelectuais.

A programação iniciou às 8 horas, com hasteamento das bandeiras na Prefeitura e apresentação da Filarmônica São José. Em seguida, houve Exposição Literária e apresentações culturais na Praça Filgueira Sampaio. À tarde, aconteceu um "city tour" ao Sítio Pinheiro, Balneário do Caldas, Terreiro do Mestre Joaquim Mulato, Palácio 03 de Outubro, Casarão Hotel, Exposição Literária, Ateliê da Festa de Santo Antônio e Engenho Tupinambá.

Na noite de ontem, foi a posse do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio de Barbalha e encontro literário com representantes do Instituto Cultural do Vale Caririense, Instituto Cultural do Cariri, Fórum de Cultura e Turismo do Cariri, Instituto de Educação e Cultura Martins Filho, Academia dos Cordelistas do Crato, Centro **Pró-Memória Josafá Magalhães**, Centro de Melhoramentos de Barbalha, Universidade Regional do Cariri, Escola de Artes Reitora Violeta Arraes, Associação das Primeiras Damas dos Municípios do Ceará, Comissão dos Cem Anos de Juazeiro do Norte, secretarias de Cultura e Turismo de Barbalha, Crato e Juazeiro, Gabinete de Leitura e Liga Barbalhense Contra o Analfabetismo.

NÚMERO 43 – 1999

Editorial: O Instituto Cultural do Cariri –
Raimundo de Oliveira Borges, p. 11

Apresentação de Pedro Araújo Bezerra em
sua Posse de Cadeira no Instituto Cultural do
Cariri – José Emerson Monteiro Lacerda, p.
15

Discurso de Posse na Cadeira Nº 18 – Pedro
de Araújo Bezerra, p. 19

Os Caminhos da Existência – Pedro de
Araújo Bezerra, p. 27

Sombra e Luz – José Emerson Monteiro
Lacerda, p. 28

Saudação de Posse a Olival Honor de Brito na Cadeira Nº 7, do Instituto
Cultural do Cariri – Olival Honor de Brito, p. 36

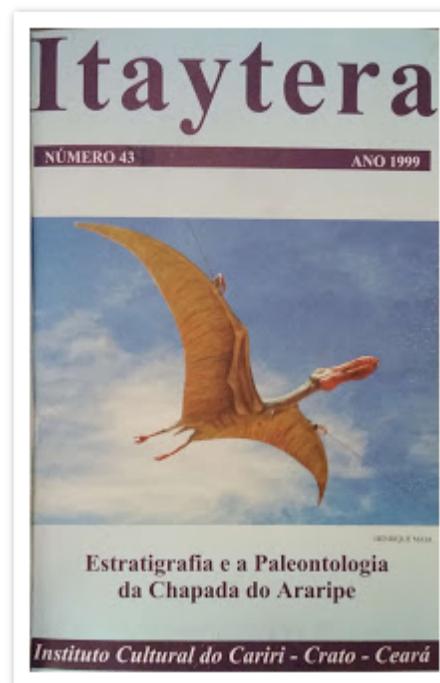
Discurso de Apresentação do Livro Memórias/Memoridade – Raimundo de
Oliveira Borges, p. 44

Estratigrafia e a Paleontologia da Chapada do Araripe – Plácido Cidade
Nuvens, p. 51

Cidadão Fortalexiense: Padre Antônio Vieira – 75

De Kosovo a nossa Casa – Jorge Emicles Pinheiro Paes Barreto, p. 83

Um Símbolo da Religiosidade de Jardim – Napoleão Tavares Neves, p. 88



Cariri Cangaço promove integração de cidades JORNAL DIARIO DO NORDESTE



MATERIA JORNAL DIÁRIO DO NORDESTE DIA 17 de Agosto de 2010

Tudo pronto para a noite de abertura do "Cariri Cangaço 2010 - Coronéis, Beatos e Cangaceiros". A solenidade de abertura será hoje à noite, no Salão de Atos da Universidade Regional do Cariri (Urca) com a primeira das 16 conferências que serão pronunciadas. O palestrante é o escritor Antônio Aumary Correia Araújo que falará sobre tenente José Rufino, o mais ferrenho perseguidor de cangaceiros. Foi Rufino quem matou Corisco, o "Diabo Louro", no dia 25 de maio de 1940, dois anos depois da morte de Lampião. O Cariri Cangaço 2010 prossegue por toda a semana com atividades nas cidades de Barbalha, Juazeiro do Norte, Porteiras, Missão Velha e Aurora, numa autêntica festa de integração da Região Metropolitana do Cariri.

Sanfoneiro afamado em seu estado natal, Pernambuco, Zé Rufino diversas vezes foi convidado por Lampião para integrar o bando. Quando não encontrou

Contra a Escola de Saberes, pretende-se abrir um processo que envolva encontro, troca e aprendizado, intermittenças e interclasses sociais, numa concepção de cultura em trânsito, como o é a própria vida. Os saberes que emergem de uma base social e popular, a partir das complexidades sociais, circunstâncias econômicas e históricas, determinam qual é o desenho da tradição, que, por sua vez, se transforma em nova tradição e o que será manifestação cultural de fluxo constante, sempre em transformação”, explica Rosemberg Cariry.

Para Juraci Maia Cavalcante, “A Escola de Saberes de Barbalha propõe o reencontro do Cariri e do Ceará com a sua alma mais profunda, com as suas culturas mais elaboradas – oral e acadêmica, popular e erudita, tradicional e contemporânea, enquanto resultante de influências múltiplas e ancestrais, que nos ligam mais estreitamente à nação e ao mundo”. Afirma Josier Ferreira da Silva que: “A nossa pequena e preciosa Barbalha poderá assim dar ao Brasil uma lição de brasilidade, enquanto projeto civilizacional que busca a promoção da diversidade cultural, da solidariedade e do encontro entre os povos”.

A data da inauguração desse novo espaço (véspera do nascimento de Cristo) também não foi escolhida de forma aleatória. Essa foi uma forma de apresentar o primeiro evento cultural da ESBA, que é O Natal Barbalha – Um natal da Gente –, que resgata o sentido popular do Natal, bem antes da chegada do Papai Noel como expressão mercantil, voltando-se mais para a festa coletiva, para o espírito solidário e lúdico. “A alegria é ser e não apenas ter. A Festa de Natal está sendo organizada e bancada por organizações comunitárias, em mutirão”, pontua Georjânia Lima Ferreira.

“O Natal de Barbalha – Um Natal da Gente objetiva realizar uma festa popular que aglutina várias manifestações das artes populares, contemporâneas e eruditas, comemorando, com espetáculos, feiras, performances, peças teatrais, recitais, autos, quermesses e festas, o espírito de solidariedade e das manifestações natalinas dos povos do Nordeste brasileiro. A festa será realizada anualmente, podendo vir a ser um evento significativo e importante no calendário natalino local e brasileiro, destacando-se pela sua importância religiosa e cultural, além de favorecer esta municipalidade em seus aspectos turísticos e econômicos, bem como fomentar uma economia popular, criativa e solidária”, analisa Thiago Rodrigues

A materialização desse projeto foi possível, por meio das parcerias com a Fundação Saberes do Brasil, o Interarte e o Centro-Pró-memória de Barbalha Josafá Magalhães, contando ainda com apoio da Prefeitura Municipal de Barbalha, Câmara Municipal de Barbalha, SECULT-CE, URCA, UFCA, SECITECE, e Sítio Barreiras, entre outras instituições.

Serviço: O quê – Abertura da Escola de Saberes / “Natal Barbalha – Um natal da Gente”. Onde – Palácio 03 de Outubro (Em Barbalha) Quando – dia 22/12, às 18h

Por Toni Sousa



Vista

FACEBOOK

Diário do Cariri
1,551 likes

Like Page v.diariodoc... Contact Us

32 friends like this

MAIS VISTAS DA SEMANA

- Escola de Saberes de Barbalha, inauguração dia 22
231 views
- Homem é morto com nove tiros no Bairro Alto da Alegria
96 views
- Assalto termina com militar morto em Juazeiro do Norte
89 views
- Duplo assassinato no Bairro João Cabral em Juazeiro
85 views
- Barbalha-CE: Crime de morte à bala no Alto da Alegria
51 views



A formação do projeto Escola de Saberes resulta de uma longa caminhada e contém experiências variadas com a chamada cultura brasileira, em atividades múltiplas, que envolvem produção e animação cultural, pesquisa histórico-etnográfica e realização de audiovisuais, bem como participação em fóruns e debates acadêmicos e proposições relativas ao traçado de políticas culturais no País.

O projeto foi delineado, inicialmente, para funcionar junto com o Projeto Mestres e Guardiões dos Saberes Populares, criado por Rosemberg Cariry, quando foi Secretário de Cultura do Crato, em 1996. A ideia inicial resultou de inúmeros debates, no meio cultural cearense, que depois seria incorporada a políticas públicas, estaduais e federais, dos chamados Mestres da Cultura, sem, no entanto, ter os desdobramentos inicialmente propostos, o que nos anima a continuar essa luta de vinte anos pela concretização do projeto original.

A Escola de Saberes de Barbalha funcionará no Palácio 03 de Outubro e será inaugurada, na próxima quinta-feira, dia 22 de dezembro, às 18 horas. O projeto da Escola vislumbra os mais diversos saberes da cultura nordestina: cinema, música, literatura, danças dramáticas e folguedos, festas e religiosidades populares, dentre tantas outras expressões culturais e artísticas, tradicionais e contemporâneas.

Apesar de levar o nome escola, essa não é uma escola tradicional, onde existem hierarquias de saberes. A nossa proposta é a troca. Queremos quebrar paradigmas e mostrar que a escola pode ser um espaço de aprendizagem, mas também de lazer. Queremos uma escola de vivências e inserida na vida, na comunidade. Outra quebra de paradigma da Escola de Saberes é a idade do público-alvo, pois é um espaço de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, que tenham interesse nela e queiram participar dessa troca de saberes culturais, dentro de uma perspectiva de experiências e aprendizados partilhados.

O prédio abrigará salas de aula, a biblioteca Hildebrando Spínola (com mais de 20 mil volumes), centro de memória, acervo audiovisual, loja de artesanato, escritórios e terreiros de folia. Por não se caracterizar como uma escola tradicional, as atividades e dinâmicas são abertas e interativas, pois o intuito é que o local seja um ponto de encontro para pesquisas, trocas de ideias e vivências culturais. A instituição promoverá eventos ao longo do ano, obedecendo a uma rica agenda de atividades voltadas para os mais variados saberes do vasto acervo da região e do Nordeste, valorizando ainda os intercâmbios internacionais.

“Com a Escola de Saberes, pretende-se abrir um processo que envolve encontro, troca e aprendizado, interfronteiras e interclasses sociais, numa concepção de cultura em trânsito, como o é a própria vida. Os saberes que emergem de uma base social e popular, a partir das complexidades sociais, circunstâncias econômicas e históricas, determinam qual é o desenho da tradição, que, por sua vez, se transforma em nova tradição e o que será manifestação cultural de fluxo constante, sempre em transformação”, explica Rosemberg Cariry.

Para Juraci Maia Cavalcante, “A Escola de Saberes de Barbalha propõe o reencontro do Cariri e do Ceará com a sua alma mais profunda, com as suas culturas mais elaboradas – oral e acadêmica, popular e erudita, tradicional e contemporânea, enquanto resultante de influências múltiplas e ancestrais, que nos ligam mais estreitamente à nação e ao mundo”. Afirma Josier Ferreira da Silva que: “A nossa pequena e preciosa Barbalha poderá assim dar ao Brasil uma lição de brasilidade, enquanto projeto civilizacional que busca a promoção da diversidade cultural, da solidariedade e do encontro entre os

PUBLICIDADE

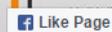


ÚLTIMOS COMENTÁRIOS

- Cícero Silva em Barbalha-CE – Engenhos de cana-de-açúcar e Casa de Farinha prontos para degustações
- anderson em PROFISSÃO DE FÉ
- Ana em Justiça indefere candidatura de Rommel Feijó, em Barbalha
- Fernando Araujo em PC do B lança candidato a vereador no Alto do Rosário
- arnaldo em Rommel e Argemiro na Bela Vista

FACEBOOK

 **Diário do Cariri**
1,551 likes

 Like Page  Contact Us



Escola de Saberes de Barbalha, inauguração dia 22

por [Silva Neto](#) / 19 de dezembro de 2016 / [Barbalha](#) / Nenhum Comentário / 231 Visualizações

Tweetar
G+ 0
Like 0



Escola de Saberes funcionará no Palácio 3 de Outubro – Foto:Silvanetodiariodocariri.com

Projeto pioneiro propõe troca de saberes no universo da cultura nordestina. Uma Escola de Artes, Culturas e Memórias do Cariri. A Escola de Saberes de Barbalha – ESBA foi criada com o intuito de valorização, repasse entre gerações e revitalização de expressões culturais de inestimável valor social e histórico, identitário e reafirmativo das especificidades e universalidades culturais do Cariri (onde está instalada), sabendo-o parte de um processo social secular e de alcance temporal e espacial bem mais amplo, que nos liga à história de múltiplos povos e lugares do mundo.

Os artistas populares serão os grandes repassadores desses saberes e artes, sendo a Escola de Saberes de Barbalha um espaço apropriado para recebê-los com dignidade para que possam transmitir os seus saberes aos jovens, com eficiência e propriedade, segundo as diversas

tradições inscritas na região. Esse repasse envolve diferentes gerações e as diversas manifestações artísticas, chegando ao contemporâneo e dialogando com questões postas pela assim chamada pós-modernidade.

PESQUISA

Busca

PUBLICIDAD

HOROSCOPO

Pau, grupo formado por representantes das classes populares de Barbalha, responsáveis pela escolha e corte do tronco que será transformado no mastro. No dia do Carregamento, que acontece desde 1928, eles percorrem os cerca de sete quilômetros que separam o local de preparação do mastro e a Praça da Matriz de Santo Antônio no centro de Barbalha, com o Pau da Bandeira às costas.

A comunidade católica é responsável pela Trezena – ciclo de orações onde a imagem do santo peregrina por diversas casas durante os 13 dias que separam o 31 de maio e o dia de Santo Antônio. Por fim, em 13 de junho, ocorre a procissão de Santo Antônio que fecha o ciclo festivo com uma missa na Igreja Matriz. Uma enorme gama de ofícios, celebrações e formas de expressão são acionadas por diferentes grupos. O Cortejo do Pau é um deles e vem cercado por celebrações e rituais que conformam o grande complexo que a Festa se tornou, com destaque para o Desfile de Folguedos.

O pedido de registro da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) como Patrimônio Cultural do Brasil foi apresentado pela Prefeitura Municipal de Barbalha com endosso da Superintendência do Iphan-CE, do Instituto Cultural do Vale Caririense (ICVC), do Centro Pró-Memória de Barbalha Josafá Magalhães, do Presidente da Câmara Municipal e da União das Associações de Barbalha (UNAB), e com a anuência dos representantes e membros de grupos de carregadores do pau e outros grupos participantes da festa.

Conselho Consultivo

O Conselho que avalia os processos de tombamento e registro é formado por especialistas de diversas áreas, como cultura, turismo, arquitetura e arqueologia. Ao todo, são 23 conselheiros, que representam o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB, o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios – Icomos, a Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, o Ministério da Educação, o Ministério das Cidades, o Ministério do Turismo, o Instituto Brasileiro dos Museus – Ibram, a Associação Brasileira de Antropologia – ABA, e mais 13 representantes da sociedade civil, com especial conhecimento nos campos de atuação do Iphan.

Fonte original da notícia: [IPHAN](#)

[+ Colunas](#)

[Reportagens](#)

[Revista](#)

[Contato](#)

CARIRI

REVISTA



Santo Antonio de Barbalha (CE) – Brasil ganha mais um bem inscrito como Patrimônio Cultural Imaterial

Festa do Pau da Bandeira de Santo Antonio de Barbalha (CE) reúne uma enorme gama de ofícios, celebrações e formas de expressão de diferentes grupos locais.





Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília, decidiu por unanimidade o pedido de Registro da Festa do Pau da bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) como Patrimônio Cultural do Brasil. A Festa é uma tradição que se reitera e se atualiza. Além da sua relevância nacional engloba a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira. É também, uma referência cultural importante que foi exercida, principalmente, pelas camadas populares do nordeste brasileiro um dos grupos formadores da nacionalidade, além de ser um dos momentos fundamentais na construção e afirmação da identidade da população de Barbalha, da região do Cariri e do Ceará. A partir de agora, a Festa está inscrita no Livro de Registro das Celebrações. Durante a reunião do Conselho, o Iphan fez uma homenagem a Cícero Ricarte que morreu durante os festejos, enquanto carregava o Pau da Bandeira.



Cortejo do Pau da Bandeira leva milhares de pessoas às ruas de Barbalha

postado em 30 de maio de 2016

Na noite de sábado, 28/05, aconteceu solenidade pública sobre o registro da Festa do Pau de Bandeira de Santo Antônio e homenagens aos mestres da Cultura.

Por Elizangela Santos – Engenho de Notícias





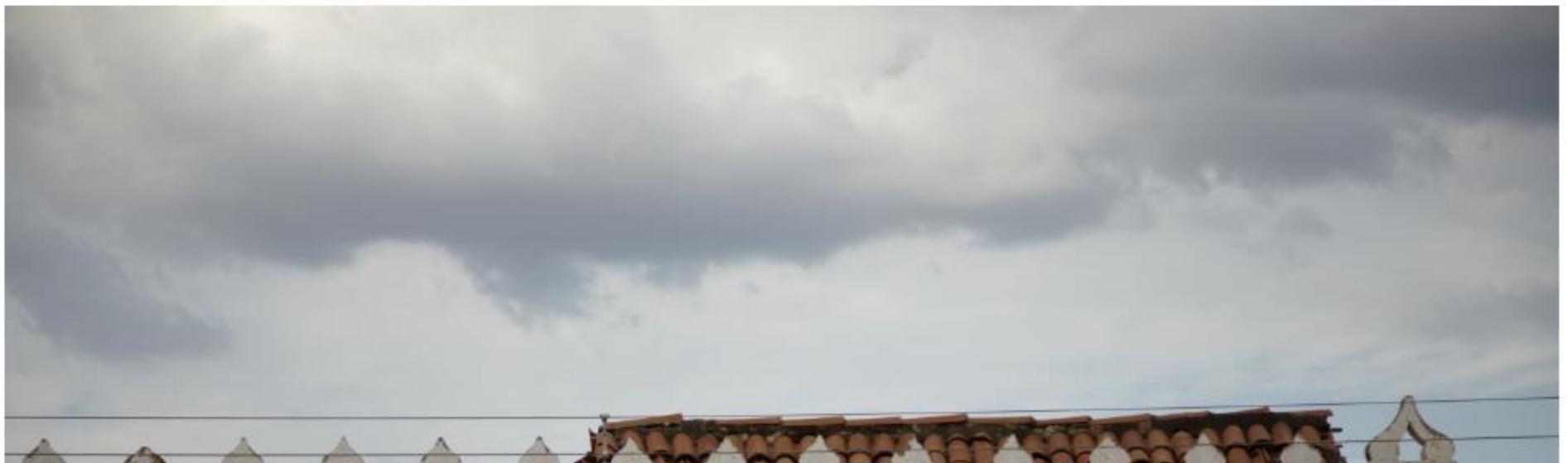
Com o título de Patrimônio da Cultura Imaterial do Brasil, Barbalha realiza a primeira edição da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, após conquistar o reconhecimento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A abertura oficial dos festejos alusivos ao padroeiro aconteceu neste domingo (29), com os cortejos dos grupos de tradição e do Pau da Bandeira, erguido às 19 horas de frente à matriz. Foram mais de 300 mil pessoas nas ruas de Barbalha neste domingo. A cidade é a primeira do Ceará, quarta no Nordeste e uma das nove no Brasil a conquistar o título, inscrito no Livro de Registro das Celebrações brasileiras.

No sábado, uma solenidade ao lado da Matriz de Santo Antônio, marcou publicamente o reconhecimento, com descerramento de uma placa com o registro da festa e o lançamento da Escola de Saberes Tradicionais, com assinatura de cessão do prédio histórico do Palácio 3 de Outubro, em regime de comodato por 10 anos, para sediar a instituição, idealizada pelo cineasta Rosemberg Cariry.

A solenidade contou com a presença da superintendente do Iphan-CE, Diva Figueiredo, do secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos Piúba, do secretário de Cultura e Turismo de Barbalha, Antônio de Luna, do prefeito de Barbalha, José Leite, e carregadores do Pau da Bandeira. Personagens importantes da história, a exemplo dos mestres da Cultura.

prédios do centro, na primeira metade do século XX, época em que o município tinha cerca de 120 engenhos de cana-de-açúcar. Mais tarde, o armazém dividiu-se em duas casas, uma delas demolida dias depois de Josier denunciar a ameaça de destruição em seu perfil no Facebook.

“A cidade mantém seus casarios não por iniciativa de políticas públicas, mas graças aos proprietários, que têm cuidado e desejo de manter a tradição”, afirma Josier. Há dois prédios em Barbalha tombados pelo Governo do Estado: o antigo Casarão Hotel (onde hoje é a Secretaria de Cultura) e a Casa de Câmara e Cadeia, construída em 1877 por ordem de D. Pedro II e que, na revolução de 1930, passou a ser chamada Palácio 3 de Outubro, sede do governo de Getúlio Vargas. No inverno de 2004, parte do prédio onde ainda funcionava a cadeia pública veio abaixo após uma forte chuva. A reforma do Palácio estendeu-se por anos, depois que a Secretaria de Cultura do Estado descobriu que o prédio não possui escritura (quem sabe se por desleixo de D. Pedro II). Já que não há um dono ou responsável, também não há repasse de verbas. Apesar de tê-lo tombado, o Governo não se responsabiliza pela sua preservação – incumbência que caberia à Prefeitura Municipal, se ela fosse proprietária do prédio.





DIÁRIO CARIRI

A Escola de Artes e Saberes Tradicionais e Contemporâneos de Barbalha terá como sede, por 10 anos, em regime de comodato, o prédio histórico do Palácio 3 de Outubro da cidade. O projeto de lei permitindo a sede da nova instituição, que valorizará a cultura de tradição local, foi aprovado nesta segunda-feira, 2, por unanimidade, na Câmara Municipal. A meta é que escola inicie o seu funcionamento ainda este ano.

O referido projeto foi defendido na tribuna da Câmara Municipal, pelo professor Josier Ferreira, diretor do Instituto Pró-Memória de Barbalha. O comodato firmado entre a Prefeitura e a Escola de Artes e Saberes terá a vigência de 10 anos e, para sua manutenção, se articulará ao poder público estadual e federal, além de empresas privadas e instituições congêneres e universidade.

A Escola de Artes e Saberes irá desenvolver ações culturais permanentes voltada para a sustentabilidade cultural do município, colaborando, assim, na salvaguarda da Festa de Santo Antônio, uma das mais tradicionais do Brasil, com o carregamento do pau-da-bandeira, entre outros.

O cineasta Rosenberg Cariry foi o idealizador deste projeto da Escola de Saberes, por meio do Instituto Internacional de Intercâmbio. Agora com esse comodato feito entre a Prefeitura de Barbalha e a Escola de Artes e Saberes Contemporâneos, ela poderá entrar em funcionamento ainda este ano.

Com essa iniciativa, o município barbalhense terá o fortalecimento de sua cultura e de seus saberes populares, e a Região do Cariri também será fortalecida com a instalação da Escola de Artes de onde surgirá novas pesquisas no segmento. Com a nova instituição, o Município será uma referência educacional para crianças, adolescentes e jovens que passarão a ter o acesso livre e trabalhar com as diversidades culturais.

Tags Barbalha - Cultura - escola - estudos - referência. história - rosenberg cariry - saberes - tradicionais

Categorias [Cidades](#)

Comentários

0

Crato [Crime](#) [Cultura](#) [D](#)

[exposição](#) [festa](#) [funceme](#) [Greve](#)

Juazeiro do N

[Público](#) [Missão Velha](#) [MPCE](#) [opera](#)

Polícia [Polícia Militar](#) [prefeito](#)

[Romaria](#) [saúde](#) [Seminário](#) [Se](#)

[Urca](#)

Catego

- [Cidades](#)
- [Crato](#)
- [Cultura](#)
- [Esporte](#)
- [Juazeiro do Norte](#)
- [Polícia](#)
- [Sem categoria](#)
- [Ciê](#)
- [Cra](#)
- [Eco](#)
- [Jar](#)
- [Me](#)
- [Po](#)
- [Te](#)
- [Inf](#)

Blog

Cariri

Barbalha-CE: Documentário 'A Ordem dos Penitentes' é exibido no Sítio Cabeceiras



A banner for the website 'Classificados Miséria'. On the left is a logo with a house and a car icon, with the text 'Classificados Miséria'. To the right are four categories: 'IMOVEIS' (house icon), 'VEÍCULOS' (car icon), 'GASTRONOMIA' (fork and plate icon), and 'DIVERSOS' (bed icon). Below these is the website URL 'www.classificadosmiseria.com.br' and a button that says 'ACESSE JÁ'.





II Seminário Nacional sobre o Pe. Ibiapina. (Foto: Rozelia Costa)

A Diocese do Crato em parceria com a Universidade Regional do Cariri -URCA, Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN, o Centro Pró-Memória de Barbalha promovem de 5 a 8 de agosto o II Seminário Nacional sobre o Padre Ibiapina: 150 anos de Ações Missionárias no Cariri Cearense.

O seminário tem como objetivo estabelecer o diálogo entre o campo científico, cultural e religioso, potencializando pesquisas e discussões sobre o catolicismo na construção histórica, cultural e social, a partir da análise do trabalho missionário do Padre Ibiapina. É portanto um momento especial para refletir, celebrar e revisitar a importância da ação sócio religiosa do Padre Ibiapina no contexto do século XIX na Região do Cariri, que se caracteriza por sua expressiva diversidade cultural e religiosa: tradição agrária, festas de padroeiros, romarias e nas práticas seculares do catolicismo como celebração e vivência coletiva desta diversidade.

Atividades culturais, mesas redondas, discussões, grupos de trabalhos, visita guiada, exposições, lançamento de livros e exibições de vídeos fazem parte da programação que conta com palestrantes renomados como o bispo da Diocese de Crato, Dom Fernando





CULTURA

Entidades se reúnem para alinhar o projeto do II natal viva caldas

POR: PANTICOLA VIEIRA • 7 DE DEZEMBRO DE 2015

As Entidades Associação dos Moradores do Caldas, Centro Pró-Memória de Barbalha Josafá Magalhães, Instituto Corrupio Povo Cariri e a Sociedade Artística e Cultural Engenho Velho estiveram reunidas neste domingo (06/dezembro) tendo em vista o alinhamento do Projeto do II Natal Viva Caldas, que foi aprovado no XII Edital Ceará Natal de Luz 2015, em nome de Maria Goretti Pereira Amorim Lima e, conta com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, através da Lei 13.811 de 20 de agosto de 2006, Secretaria de Cultura e Turismo de Barbalha, Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri e Balneário do Caldas.

As promotoras do evento, por ocasião da reunião, estiveram apreciando, também, o desenho da aluna do oitavo ano, Sara Maria, que foi selecionado pela direção da Escola Bom Jesus do Caldas, através de um concurso de cartaz, para ser a arte de todo material de divulgação.

A Produção espera contar com a participação maciça dos moradores do Distrito do Caldas, tanto na parte de decoração de suas residências como na boa acolhida aos brincantes dos grupos e visitantes.

O evento acontecerá nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de dezembro de 2015 com uma vasta programação que consistirá de:



PANTICOLA VIEIRA

Coordenador do Departamento de Cultura da Secretaria de Cultura e Turismo de Barbalha, Francisco Demontiêr (Panticola).

1 GOSTEI

COMENTÁRIO INVÁLIDO

IMPRIMIR





da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) como Patrimônio Cultural do Brasil. A Festa é uma tradição que se reitera e se atualiza. Além da sua relevância nacional engloba a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira. É também, uma referência importante que foi exercida, principalmente, pelas camadas populares do nordeste brasileiro um dos grupos formadores da nacionalidade, além de ser um dos momentos fundamentais na construção e afirmação da identidade da população de Barbalha, da região do Cariri e do Ceará. A partir de agora, a Festa está inscrita no Livro de Registro das Celebrações.

Durante a reunião do Conselho, o Iphan fez uma homenagem a Cícero Ricarte que morreu durante os festejos, enquanto carregava o Pau da Bandeira. Leia a íntegra da [homenagem](#).

Os festejos a Santo Antônio de Pádua ocorrem desde o final do século XVIII, quando foi erguida uma capela em devoção ao santo, dando origem ao desenvolvimento da cidade de Barbalha. São treze dias de festa em homenagem ao padroeiro. A data central é o domingo mais próximo de 31 de maio, dia do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira. É um evento que envolve praticamente todos os segmentos sociais da localidade, demonstrando um protagonismo claro dos Carregadores do Pau, grupo formado por representantes das classes populares de Barbalha, responsáveis pela escolha e corte do tronco que será transformado no mastro. No dia do Carregamento, que acontece desde 1928, eles percorrem os cerca de sete quilômetros que separam o local de preparação do mastro e a Praça da Matriz de Santo Antônio no centro de Barbalha, com o Pau da Bandeira às costas.

A comunidade católica é responsável pela Trezena – ciclo de orações onde a imagem do santo peregrina por diversas casas durante os 13 dias que separam o 31 de maio e o dia de Santo Antônio. Por fim, em 13 de junho, ocorre a procissão de Santo Antônio que fecha o ciclo festivo com uma missa na Igreja Matriz. Uma enorme gama de ofícios, celebrações e formas de expressão são acionadas por diferentes grupos. O Cortejo do Pau é um deles e vem cercado por celebrações e rituais que conformam o grande complexo que a Festa se tornou, com destaque para o Desfile de Folguedos.

O pedido de registro da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) como Patrimônio Cultural do Brasil foi apresentado pela Prefeitura Municipal de Barbalha com endosso da Superintendência do Iphan-CE, do Instituto Cultural do Vale Cariense (ICVC), do Centro Pró-Memória de Barbalha Josafá Magalhães, do Presidente da Câmara Municipal e da União das Associações de Barbalha (UNAB), e



NENHUM

PRIORIDADE

TODOS



matriz do santo (interior no centro da bandeira), com o pau da bandeira ao costado.

Conselho Consultivo

O Conselho que avalia os processos de tombamento e registro é formado por especialistas de diversas áreas, como cultura, turismo, arquitetura e arqueologia. Ao todo, são 23 conselheiros, que representam o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB, o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios – Icomos, a Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, o Ministério da Educação, o Ministério das Cidades, o Ministério do Turismo, o Instituto Brasileiro dos Museus – Ibram, a Associação Brasileira de Antropologia – ABA, e mais 13 representantes da sociedade civil, com especial conhecimento nos campos de atuação do Iphan.

O processo vinha sendo elaborado desde o início dos anos 2000. Os membros do Conselho se reúnem pelo menos quatro vezes a cada ano, para analisar projetos encaminhados de várias partes do Brasil. Após a votação e aprovação, é realizada na cidade uma cerimônia de certificação, ainda sem data determinada. A avaliação do título acontece a cada 10 anos.

Festejos religiosos

A comunidade católica é responsável pela Trezena – ciclo de orações onde a imagem do santo peregrina por diversas casas durante os 13 dias que separam o 31 de maio e o dia de Santo Antônio. A procissão acontece no dia do santo, 13 de junho, que fecha o ciclo festivo com uma missa na Igreja Matriz. Uma enorme gama de ofícios, celebrações e formas de expressão são acionadas por diferentes grupos. O cortejo do pau é um deles e vem cercado por celebrações e rituais que conformam o grande complexo que a festa se tornou, com destaque para o Desfile de Folguedos.

O pedido de registro da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) como Patrimônio Cultural do Brasil foi apresentado pela Prefeitura Municipal de Barbalha com endosso da Superintendência do Iphan-CE, do Instituto Cultural do Vale Caririense (ICVC), do Centro Pró-Memória de Barbalha Josafá Magalhães, do Presidente da Câmara Municipal e da União das Associações de Barbalha (UNAB), e com a anuência dos representantes e membros de grupos de carregadores do pau e outros grupos participantes da festa.

Plano de Salvaguarda

Iphan terá que implantar na cidade o Plano de Salvaguarda, que exigirá ações permanentes de proteção, continuidade e sustentabilidade da festa. Para o secretário de Cultura de Barbalha, Antonio de Luna, esse é um grande presente para cidade, que passou por várias etapas para gestar esse projeto. A preocupação agora é poder dar encaminhamento, para as melhorias necessárias e a manutenção desse grande evento.

Para se ter uma ideia, o cortejo do pau da bandeira, por exemplo, chega a arrastar uma multidão de pelo menos 300

Durante a reunião do Conselho, o Iphan fez uma homenagem a Cícero Ricarte que morreu durante os festejos, enquanto carregava o pau da bandeira, no cortejo deste ano. Conforme a homenagem, os carregadores do pau da bandeira de Santo Antônio definem um dos principais sentidos dedicados à Festa do Santo Padroeiro em Barbalha. Ainda destacam seguirem firmes, levando ao limite as suas dores e feridas, trazendo consigo a comunhão da cidade e os laços de fé que aproximam devotos.



História

Os festejos a Santo Antônio de Pádua ocorrem desde o final do século XVIII, quando foi erguida uma capela em devoção ao santo, dando origem ao desenvolvimento da cidade de Barbalha. São treze dias de festa em homenagem ao padroeiro. A data central é o domingo mais próximo de 31 de maio, dia do Carregamento e Hasteamento do Pau da

Bandeira.

É um evento que envolve praticamente todos os segmentos sociais da localidade, demonstrando um protagonismo claro dos Carregadores do Pau, grupo formado por representantes das classes populares de Barbalha, responsáveis pela escolha e corte do tronco que será transformado no mastro. No dia do Carregamento, que acontece desde 1928, eles percorrem os cerca de sete quilômetros que separam o local de preparação do mastro e a Praça da Matriz de Santo Antônio no centro de Barbalha, com o Pau da Bandeira às costas.



A Festa de Santo Antônio passa a constar no Livro das Celebrações, do Iphan
Fotos: Elizangela Santos

A Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha foi aprovada, por unanimidade, como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, do Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A votação foi realizada na tarde desta quinta-feira na sede do órgão, em Brasília, com membros do conselho de vários estados do Brasil.

O processo teve entrada em 2010, e somente agora conseguiu obter a aprovação, após vários ajustes, até chegar a um dossiê de cerca de 150 páginas. Com isso, passa a ser o primeiro no Estado do Ceará, a constar no Livro de Registro das Celebrações. A votação contou com a presença de representantes do Município sul cearense, que foram bastante parabenizados pelo teor da festa e sua tradição. A reunião do conselho teve a participação de 23 membros, e o trabalho do relator Upiano Toledo Bezerra de Menezes.

Representantes do poder público municipal, como o prefeito José Leite, a vice, Betilde Correia, o representante do legislativo, Dorivan Amaro, e o secretário de Cultura, Antônio de Luna, além do capitão do pau da bandeira e vereador, Rildo Teles, que há mais tempo tem liderado o cortejo. Para o secretário, foi um momento emocionante, com muitos elogios à festa.

A dossiê final para apresentação do trabalho foi finalizado pelos técnicos da superintendência do Iphan no Estado do Ceará, e conta como o primeiro registro imaterial feito de forma mais direta pelo órgão estadual. Durante essa reunião foram avaliados mais dois projetos, mas de tombamento material, incluindo o Conjunto Arquitetônico do Museu Mariano Procópio Ferreira, em Minas Gerais, e a Casa da Moeda, no Rio de Janeiro, que obtiveram várias ressalvas.

Durante a reunião do Conselho, o Iphan fez uma homenagem a Cícero Ricarte que morreu durante os festejos, enquanto carregava o pau da bandeira, no cortejo deste ano. Conforme a homenagem, os carregadores do pau da bandeira de Santo Antônio definem um dos principais sentidos dedicados à Festa do Santo Padroeiro em Barbalha. Ainda destacam seguem firmes, levando ao limite as suas dores e feridas, trazendo consigo a comunhão da cidade e os laços de fé que aproximam devotos.

hoje no dn – seminário lembra 80 anos de morte de cangaceiros

By dihelson 1 Comentário

Categories: Uncategorized

 Clique para Ampliar

Netas e o filho, Antônio Cassiano, de um dos cangaceiros mortos, Manoel Toalha (Foto: Elizângela Santos)

 Clique para Ampliar

I grupo de pesquisadores visitou o Sítio Alto do Leitão, onde foram mortos os cangaceiros

O evento ainda debateu a idéia de que o município de Barbalha também está incluindo na história do cangaço

Barbalha. Os 80 anos dos fuzilados no Alto Leitão, neste município, insere o Cariri em mais um episódio marcante na história do cangaço, no sertão brasileiro. O Centro Pró-Memória de Barbalha Josafá Magalhães, com a finalidade não só de lembrar o período do sangrento acontecimento, mas divulgar a inserção do município de Barbalha no contexto do cangaço, está iniciando um trabalho com outras instituições, a exemplo da Universidade Regional do Cariri (Urca), Sebrae, Secretaria de Cultura, Fundação Cabras de Lampião e Museu do Cangaço de Serra Talhada e Sociedade Brasileira para Estudo do Cangaço, em Mossoró, e Instituto José Bernardino (IJB).

Estudiosos do assunto realizaram, no último dia 5, um seminário no intuito de debater o assunto e relembrar o episódio — durante o I Seminário sobre o tema, tendo à frente o Centro Pró-Memória — em que foram mortos os cangaceiros Miguel e Pedro Miranda, João Marcelino e Manoel Toalha, além do mais famoso deles, Lua Branca. Ainda hoje existem remanescentes dos mortos, a exemplo de Antônio Belo da Silva, seu Antônio Cassiano, que aos seis meses de idade perdeu o seu pai, Manoel Toalha. Seis meses depois sua mãe. Com mais de 80 anos, seu Antônio, acompanhado por suas netas e bisnetas, representam a memória viva de um momento que pode ser inserido no calendário turístico da região do Cariri.

Segundo o articulador do Sebrae no Cariri, Édio Callou, é de grande importância se trabalhar a vertente do cangaço nesse contexto, por haver um interesse nacional a respeito do assunto. "Os turistas que chegam na região perguntam se há algo no Cariri sobre o tema. Isso desperta uma atenção das pessoas", diz. Ele ressalta

<http://www.diariodocariri.com>

NOTÍCIA DA PARÓQUIA DE SANTO ANTONIO



No ultimo dia 20 de abril, o Padre Cicero Alencar juntamente com as pastorais, movimento religiosos, Centro Pro Memoria de Barbalha e pessoas que se disponibilizaram em ajudar na FESTA DO PAU DA BANDEIRA DE SANTO ANTONIO, estiveram reunidos no centro de pastoral as 19:00hs para tratar sobre a festa de nosso padroeiro. O primeiro ponto foi a escolha do tema, entre três temas , um foi escolhido: SANTO ANTONIO NOS CONDUZ A MISERICÓRDIA DO PAI, cujo tema está ligado ao ano da misericórdia. Outro ponto foi a finalidade dos recurso da festa que acharam por bem usá-los na REFORMA DO SALÃO PAROQUIAL. Estiveram presentes o professor JOSIÊ FERREIRA, JANE LIMA E A DAMA DA CULTURA BARBALHENSE CELENE QUEIROZ E O FRANCISCO CANDIDO DE BARROS (JACKSON) ambos do CENTRO PRÓ MEMÓRIA DE BARBALHA. Reunião bastante proveitosa que depois voltaremos com mais novidade.

Ruínas da memória

por [Pedro Philippe](#) · em 15 de junho de 2015

Prédios históricos e manifestações culturais em cidades do Cariri passam por processo de tombamento pelo Iphan. Enquanto o reconhecimento não é oficializado, quem protege os casarões e não deixa as tradições acabarem? Em Barbalha, Crato e Juazeiro, a pressão do mercado imobiliário tem derrubado construções que contam a história da região. Mas há quem lute pela memória caririense, das platibandas às romarias

“As lembranças se apoiam nas pedras das cidades”
– Ecléa Bosi

As lembranças e as pedras do antigo calçamento de Barbalha desapareceram em uma contraditória tentativa de preservar seu Centro Histórico, quando a cidade utilizou a verba repassada pelo PAC Cidades Históricas em 2009 – um projeto que visava “recuperar monumentos e imóveis públicos” e “promover o patrimônio cultural” – para trocar a pavimentação das ruas do Centro, por onde o Pau da Bandeira passou por mais de meio século. “O barbalhense poderia dizer ‘meus ancestrais pisaram sobre essas pedras’”, lamenta Josier Ferreira, professor da Universidade Regional do Cariri e integrante do Centro Pró-Memória de Barbalha.

O telefone de Josier não para de tocar sempre que um prédio antigo começa a ser demolido na cidade. Em 10 de novembro de 2014, as chamadas clamavam que ele fosse à Rua da Matriz, a cinco quarteirões de sua casa, onde uma construção do século XIX começava a ser destruída. O sobrado, utilizado inicialmente como um depósito de tecidos, virou armazém de rapadura, assim como a maioria dos prédios do Centro, na primeira metade do século XX, época em que o município tinha cerca de 120

DIÁRIO CARIRI



Festa de Barbalha conquista título de Patrimônio da Cultura Brasileira, aprovado por unanimidade



22:22 · 17.09.2015 / atualizado às 22:59 · 17.09.2015 por admin



Frustração Vingada – Miguel Costa Barros, p. 101
Crato: 235 Anos – Fabíola Alencar, p. 108
Você Sabe o que é Palíndromo? – Rômulo Marinho, p. 111
Padre Vieira – José Emerson Monteiro, p. 116
Coronel Belém do Crato – José Cláudio de Oliveira, p. 119
Dom Vicente de Paulo Araújo Matos *In Memoriam* – Raimundo de Oliveira Borges, p. 121
Posse na Presidência do Conselho de Reitores das Universidades Cearense – Violeta Arraes Gervaiseau, p. 123
Três Comentários – Armando Lopes Rafael, p. 128
Fundação Pró-Memória de Barbalha Resgata Ponto Turístico – Napoleão Tavares Neves, p. 132
Monumento “Fuzilados do Leitão” – apócrifo, p. 134
Lygia Ayres de Alencar, Legenda que Desaparece – Napoleão Tavares Neves, p. 135
A “Princesa do Cariri” – Raimundo de Oliveira Borges, p. 139
O Conto Oral Popular é Literatura? (Um Estudo à Luz de Textos de Leyla Perrone - Moisés) – Flávio Moraes, p. 142
A profissão Ingrata do Revisor – Amarílio Carvalho, p. 146
Passeio – Jurandy Temóteo, p. 149
Reforma Ortográfica à Vista – Manoel Patrício de Aquino, p. 159
Dez de Abril de Noventa e Nove – José Peixoto Júnior, p. 172
Rio da Vida – Simeão Luna Machado, p. 173
Tristão – José Everardo Arraes Norões, p. 174
Combate – José Everardo Arraes Norões, p. 175

Prefeitura de Barbalha firma convênio com Escola de Artes e Saberes



O plenário da Câmara Municipal de Barbalha aprovou nesta segunda (2), o Projeto de Lei que autoriza a prefeitura afirmar comodato para ser instalada no prédio do Palácio 3 de Outubro, a Escola de Artes e Saberes Tradicionais e Contemporâneo.

O projeto foi defendido na tribuna da Câmara Municipal, pelo professor Josier Ferreira diretor do Instituto Pró-memória de Barbalha. O comodato firmado entre a Prefeitura e a Escola de Artes e Saberes terá a vigência de 10 anos e, para sua manutenção da Escola, se articulará juntos ao poder público estadual e federal, bem como, a empresas privadas e instituições congêneres e universidades diversas. A contrapartida da Escola de Artes e Saberes, será desenvolver ações culturais permanentes voltada para a sustentabilidade cultural do município. colaborando assim, com setores tais como: a salvaguarda da Festa de Santo e outros.

O Cineasta Rosenberg Cariri foi o idealizador deste projeto, por meio do Instituto Internacional de Intercâmbio. Agora com esse comodato feito entre a Prefeitura de Barbalha e, a Escola de Artes e Saberes Contemporâneos, ela poderá entrar em funcionamento ainda este ano.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) decidiu por unanimidade nesta quinta-feira (17) incluir a Festa do Pau da bandeira de Santo Antônio de **Barbalha**, no Ceará, como Patrimônio Cultural do Brasil. A Festa é uma tradição realizada anualmente na cidade e atrai centenas de milhares de fiéis católicos, segunda a prefeitura do município.

Os festejos a Santo Antônio de Pádua ocorrem desde o final do século XVIII, quando foi erguida uma capela em devoção ao santo, dando origem ao desenvolvimento da cidade de Barbalha. São treze dias de festa em homenagem ao padroeiro. A data central é o domingo mais próximo de 31 de maio, dia do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira.

saiba mais

Aplicativo rastreia Pau da Bandeira na festa de Sto. Antônio, em Barbalha

A festa é um evento que envolve praticamente todos os segmentos sociais da localidade, demonstrando um protagonismo claro dos Carregadores do Pau, grupo formado por representantes das classes populares de Barbalha, responsáveis pela escolha e corte do tronco que será transformado no mastro. No dia

do Carregamento, que acontece desde 1928, eles percorrem os cerca de sete quilômetros que separam o local de preparação do mastro e a Praça da Matriz de Santo Antônio no centro de Barbalha, com o Pau da Bandeira às costas.

A comunidade católica é responsável pela Trezena – ciclo de orações onde a imagem do santo peregrina por diversas casas durante os 13 dias que separam o 31 de maio e o dia de Santo Antônio. Por fim, em 13 de junho, ocorre a procissão de Santo Antônio que fecha o ciclo festivo com uma missa na Igreja Matriz. Uma enorme gama de ofícios, celebrações e formas de expressão são acionadas por diferentes grupos. O Cortejo do Pau é um deles e vem cercado por celebrações e rituais que conformam o grande complexo que a Festa se tornou, com destaque para o Desfile de Folgedos.

O pedido de registro da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha (CE) como Patrimônio Cultural do Brasil foi apresentado pela Prefeitura Municipal de Barbalha com endosso da Superintendência do Iphan/CE, do Instituto Cultural do Vale Caririense (ICVC), do Centro Prá-